

P 1065**Comparação da qualidade de vida de pacientes portadores de zumbido crônico com e sem perda auditiva**

Natália Paseto Pilati; Bruna Ossanai Schoenardie; Gabriel Pereira de Albuquerque Silva; Gabriela Raimann; Luísa Grave Gross; Maiby de Bastiani; Sthefano Machado dos Santos; Celso Dall'Igna; Leticia Petersen Schmidt Rosito - HCPA

INTRODUÇÃO: O zumbido é um sintoma otológico muito associado a uma grande interferência na qualidade de vida dos pacientes. Sua fisiopatologia exata ainda é desconhecida, no entanto, há estudos que relacionam o zumbido com a presença de perda auditiva. Por esse motivo, este trabalho visa comparar a qualidade de vida de pacientes sem e com perda auditiva, seja bilateral ou unilateral, portadores de zumbido crônico. **METODOLOGIA:** Foram comparados dados de 449 pacientes portadores de zumbido crônico, os quais foram recrutados ao longo de dez anos através do Ambulatório de Pesquisa e Assistência ao Paciente com Zumbido Crônico de hospital terciário de Porto Alegre. Desses pacientes, 161 não tinham perda auditiva, 191 tinham perda bilateral e 97 tinham perda unilateral. Avaliamos a qualidade de vida através de dois métodos, o Índice de Qualidade de Vida (IQV), um questionário específico para zumbido crônico, e a Escala Visual Analógica (EVA). **RESULTADOS:** Pacientes com perda auditiva bilateral (PB) possuem um escore pior no Índice de Qualidade de Vida (IQV) em média (IQV=48,5) do que os pacientes com audição normal (AN) (IQV=37,1)(P<0,01). Além disso, eles também tendem a dar notas mais altas para seu zumbido quando utilizando a Escala Visual Analógica (EVA) (PB=7,74; AN=7,8)(P<0,03). Quando comparamos o IQV de pacientes com PB (IQV=48,5) e de pacientes com perda auditiva unilateral (PU) (IQV=43,1), os resultados não foram estatisticamente significativos (P=0,1). Quando comparamos os mesmos grupos utilizando a EVA, os resultados também não foram estatisticamente significativos (PB=7,74; PU=7,67) (P=0,7). **CONCLUSÃO:** Parece haver uma relação entre uma pior percepção do zumbido e a presença de perda auditiva bilateral (PB), em comparação com pacientes com audição normal (AN). Porém, nosso estudo não encontrou evidências que possam sugerir que a ocorrência de PB, em comparação com perda auditiva unilateral (PU), possa estar ligada a uma pior percepção do zumbido em pacientes com perda auditiva e zumbido crônico, concomitantes. São necessários mais estudos com um número maior de pacientes para investigar essa relação. **Unitermos:** Otorrinolaringologia; Zumbido; Qualidade de vida